



## EFEITO DO PESO AO NASCIMENTO DO LEITÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO PONDERAL NA FASE DE ALEITAMENTO

Lissandra Sousa Deiró<sup>1</sup>  
Rogerio da Silva Matos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Valença/ [deirolih@gmail.com](mailto:deirolih@gmail.com)

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Valença/[rogerio.matos@ifbaiano.edu.br](mailto:rogerio.matos@ifbaiano.edu.br)

Os animais que nascem com baixo peso apresentam baixa reserva de glicose, dificultando a competição para ingestão satisfatória de colostro e desenvolvimento comprometido ao longo da vida, conseqüentemente apresentando baixa sobrevivência. Além do desafio de reduzir a taxa de mortalidade na fase de aleitamento, surge também a necessidade de verificar se em algum momento os leitões com menor peso chegarão a alcançar o desenvolvimento ponderal dos que nasceram mais pesados. Objetivou-se com o presente estudo avaliar o efeito do peso ao nascimento dos leitões sobre o seu desempenho ponderal durante a fase de aleitamento. Foram feitos os acompanhamentos das mortalidades e dos pesos, fazendo a pesagem dos leitões no parto, 24 horas após o parto e a cada semana após o parto até o desmame. Essas variáveis foram analisadas a partir das médias geradas entre os grupos, e também foram produzidos gráficos para auxiliar no entendimento dos comportamentos dos dados. Notando-se que os pesos totais do leitões do grupo >1100 g foram mais elevados em todas as fases, totalizando ao desmame com média de pesos superiores (7402,86 g) em relação ao outro tratamento (5200 g), apresentando por fim uma diferença de 2202,86 g. Portanto, para a indústria, que trabalha com larga escala de produção, essa diferença de peso torna-se significativa para assegurar a eficiência do sistema, melhor custo-benefício e garantir maiores lucros, uma vez que leitões desmamados com menor peso tem maior gasto. O presente estudo mostrou também que os animais que nascem com pesos menores apresentaram maior mortalidade (44,44%) que os animais que nascem com pesos maiores (2,86%). A partir dos dados obtidos nesta pesquisa, pode-se concluir que os leitões que nascem mais pesados tem um melhor desenvolvimento ponderal e menor mortalidade durante a fase de aleitamento do que os leitões nascidos com menor peso.

**Palavras-Chave:** desempenho, desmame, ganho

